

CRENÇAS DOS PROFESSORES DE LÍNGUAS SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UM DIAGNÓSTICO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE PATOS-PB¹

Ana Caroline Pereira da Silva²
Bianca Letícia Brandão de Sousa Farias³
Emilly Gabrielly de Lima Silva⁴
Vitória Sofya de Araujo Vieira⁵

INTRODUÇÃO

O nosso trabalho tem por objetivo apresentar os primeiros resultados de um projeto de pesquisa que propõe uma busca para despertar uma dinâmica que promova o engajamento do aprendiz de línguas adicionais/estrangeiras e um maior desenvolvimento das habilidades linguísticas necessárias à comunicação.

Ao longo da nossa pesquisa que ainda está em andamento, buscamos trazer ao conhecimento da sociedade e de pesquisadores interessados, questões referentes às crenças dos professores de línguas adicionais/estrangeiras da cidade de Patos-PB, sobre o uso das TDIC em sala de aula. Além disso, nas próximas etapas da pesquisa iremos apresentar uma proposta para solucionar as questões sobre o uso das TDIC nas aulas de línguas.

Mostraremos como possibilidade para os professores a prática interativa do teletandem que ocorre através de videoconferência e que pode contribuir para a divulgação de uma forma de intercâmbio que ainda não se popularizou nas instituições do Nordeste brasileiro, muito embora já existam meios para que ela seja realizada, pelos alunos, nas escolas e em casa, com a mediação de um professor ou usuário mais competente da língua a ser adquirida/aprendida.

Ao mesmo tempo em que iremos sugerir uma possibilidade, buscaremos também o *feedback* dos professores envolvidos na pesquisa para sabermos se a proposta é válida e ouvir deles possíveis contribuições para melhoramento do material a eles apresentado. Deste modo, divulgaremos e poderemos aperfeiçoar o material que foi desenvolvido no projeto de extensão “INTERCULT: aprendizagem colaborativa e intercultural de línguas via teletandem” que foi desenvolvido no Campus Patos do IFPB nos anos de 2016 e 2017, consolidando a tríade entre ensino, pesquisa de extensão, conforme recomendam as Diretrizes para a gestão das atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFPB.

¹ Projeto de pesquisa fomentado pelo IFPB, através do edital Chamada 01/2019 – Interconecta

² Professora do IFPB-campus Patos. E-mail: ana.pereira@ifpb.edu.br

³ Aluna do IFPB-campus Patos. E-mail: bianca.fra@hotmail.com

⁴ Aluna do IFPB-campus Patos. E-mail: ayslanelima29@gmail.com

⁵ Aluna do IFPB-campus Patos. E-mail: vitoriasofya1@gmail.com

As sociedades imersas nas Tecnologias Digitais de Informação e comunicação (TDIC), geram a necessidade de incorporar às práticas educativas os textos usados na comunicação cotidiana que acontece por meio da *internet*. Conforme aponta Dionísio (2011, p. 140), “cada vez mais é frequente a preocupação dos professores em inserir gêneros textuais/discursivos diversos e recursos tecnológicos da sociedade moderna nas atividades realizadas em sala de aula”. A autora destaca que é preciso atentar para vários aspectos que estão envolvidos na utilização desses recursos, pois as atividades desenvolvidas através deles apresentam um grau significativo de complexidade e, além disso, eles possuem limitações como qualquer outra forma usada em práticas de ensino-aprendizagem.

Em relação à incorporação das tecnologias nos processos de ensino- aprendizagem, Demo (2011, p. 20) afirma que,

tecnologia não é o grande desafio, já que funciona, tendencialmente, como suporte. Grande desafio é o que fazer com ela, sobretudo com domesticar as novas tecnologias para que sirvam ao direito de aprender bem e de produzir conhecimento.

Levando em conta a necessidade de incorporação das TDIC e dos diversos gêneros textuais/discursivos, bem como a consciência de que todo processo de ensino- aprendizagem envolve fatores que não podem ser resolvidos apenas com o uso desses recursos, destacamos que, a postura reflexiva e as formas de organizar esse processo é que poderão conduzir aos avanços pretendidos, não se trata do uso da tecnologia como um fim em si mesma, mas como um meio de ampliar as possibilidades de aquisição/aprendizagem de línguas adicionais/estrangeiras.

O desenvolvimento da competência comunicativa intercultural em uma língua adicional/estrangeira depende do contato dos estudantes com a maior quantidade possível de insumos⁶ na língua a ser adquirida/aprendida, pelo fato de esse conhecimento ser necessário para a compreensão linguística e cultural, bem como para que ele, o aluno, possa produzi-los na língua-alvo.

Uma aprendizagem significativa de línguas pode possibilitar a participação do aluno em atividades de interação para que ele desenvolva habilidades necessárias para a comunicação. Através do envolvimento do aprendiz nas atividades elaboradas para promover sua interação em línguas adicionais/estrangeiras, ele poderá se tornar mais proficiente e comunicativamente ativo.

As formas de adquirir/aprender uma língua adicional/estrangeira são individualizadas, da mesma forma os demais fatores relacionados a esse processo, como as emoções e limitações dos aprendizes são componentes individuais, por isso seguir uma receita pronta de como ensinar e aprender uma língua adicional/estrangeira, seja ela próxima ou não da língua materna do estudante, pode não trazer bons resultados. Revuz (1998, p.217) destaca que “toda tentativa para aprender outra língua vem perturbar, questionar, modificar aquilo que está inscrito em nós com as palavras dessa primeira língua”. Essas inquietações podem fazer parte de qualquer processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, “nenhum método é capaz de impedir que qualquer um que tenha o desejo de aprender uma língua estrangeira o faça!” (REVUZ, 1998, p. 216). Sendo assim, faz-se

⁶ Tomamos por base a definição de insumo de Krashen (1985), para o autor eles são mostras da língua meta com as quais o aluno tem contato no processo de aquisição/aprendizagem de línguas.

necessário manter uma postura reflexiva e repensar algumas crenças sobre o ensino-aprendizagem de línguas adicionais/estrangeiras como a afirmação de que aprender línguas próximas é mais difícil ou mais fácil, ou que o processo de aquisição/aprendizagem acontece apenas em cursos de idioma ou quando o aluno viaja para outro país.

Pensando nas necessidades de aprendizagem de línguas adicionais/estrangeiras, compreendemos que o professor é um agente decisivo na forma como os processos acontecerão nas salas de aula, por isso é necessário saber quais são as suas crenças sobre o mundo tecnológico no qual vivemos e também sobre o uso das TDIC no ensino-aprendizagem, pois, como já destacamos tais tecnologias fazem parte da nossa cultura.

Além de saber o ponto de vista dos professores, é preciso também que eles conheçam formas de ensinar e aprender que estejam conectados com as TDIC e, também que a escola forneça os meios para que a prática pedagógica da instituição seja atualizada, sempre que houver necessidade.

Por isso, levando em consideração o acesso a internet que deveria existir nas instituições de ensino, propomos o teletandem como uma forma de ensino-aprendizagem de línguas adicionais/estrangeiras baseada no contexto tecnológico no qual estamos inseridos. O teletandem é uma forma de ensino-aprendizagem que tem por característica principal a colaboração. Esse processo de contato com línguas adicionais faz parte das modalidades de trabalho em tandem, nesta cooperação linguística são seguidos “os mesmos pressupostos de um passeio de bicicleta tandem: os dois sócios têm que viajar juntos e cooperar entre si para chegar ao seu destino” (RAMMÉ, 2014, p.05). Para compreender em que consiste a pesquisa que realizamos no âmbito do teletandem, começamos por refletir sobre como está estruturada esse meio solidário de ensinar e aprender, bem como quais os trabalhos que têm sido produzidos, em contexto brasileiro, a respeito dele.

Salomão (2012) discute sobre a cultura e o ensino de língua estrangeira no âmbito do teletandem. A autora destaca a competência intercultural é necessária no processo formativo, pois ela é “a capacidade de perceber, usando-se de todos os mecanismos disponíveis, diversidade do outro, e sendo capaz de dominar seus sentimentos pessoais, de neutralizar suas crenças e de pensar de forma a poder se colocar no lugar do outro” (SALOMÃO, 2012, p. 108). Em seu estudo sobre a articulação língua-cultura na construção da competência intercultural no contexto teletandem com o par linguístico Espanhol-Português, Rodrigues (2013, p.61), firma que, “ao interagir com outras pessoas, a linguagem é a principal ferramenta do indivíduo e é por meio dela que a cultura de cada aprendiz é evidenciada e relacionada com as demais”, acreditamos que a partir desse diálogo, evidenciado pela autora, é possível estabelecer relações de respeito entre os indivíduos que visam o bom desenvolvimento de um trabalho colaborativo em que um deseja aprender a língua do outro. Língua adicional/estrangeira, ainda que ela apresente semelhanças com a língua materna, como é o caso da Língua Espanhola e da Língua Portuguesa.

O desafio de buscar alternativas para promover o contato com a língua-alvo continua existindo, mesmo entre línguas próximas. Ao apresentar o teletandem como uma forma de ensino-aprendizagem de línguas adicionais/estrangeiras pretendemos mostrar que ele pode ser uma das várias formas de auxiliar no avanço dos interagentes que pretendem aprender uma língua próxima a sua língua materna e ensinar sua língua para o outro.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa proposta tem caráter descritivo e quali-quantitativo, pois pretendemos mostrar quais são as crenças dos professores de espanhol nas escolas de Patos de sem fazer generalizações e assim apresentamos uma realidade de aprendizagem que muitos professores de línguas não conhecem. Segundo Leffa (2006, p.18), “o estudo de caso descritivo tem por objetivo mostrar ao leitor uma realidade que ele não conhece”, o autor também afirma que, em um momento posterior, seus resultados podem ser usados para formulação de hipóteses e para estabelecer relações de causa e efeito.

Este estudo além de descritivo consiste em uma pesquisa aplicada, já que apresentaremos procedimentos que acreditamos poderem possibilitar aos professores de Língua Espanhola outra forma de proporcionar aos seus alunos contato com a língua-alvo, além da sala de aula. Esta pesquisa funcionará como um estudo para avaliar o Guia de aprendizagem colaborativa para professores e estudantes de línguas adicionais: Espanhol e Português produzido ao longo de um projeto de extensão já realizado na nossa instituição. Nossa proposta consiste em um primeiro passo experimental para realização de uma forma de aprendizagem que pode ser posta em prática ao ser conhecida pelos professores.

Em conformidade com Leffa (2006), para gerar dados que possibilitem uma melhor exploração e descrição de processos educativos devem ser usados vários instrumentos, tais como as filmagens, aplicação de questionários, filmagens do ambiente pelos interagentes etc.

Uma vez gerados os dados, será preciso buscarmos uma forma coerente de analisá-los. Para as considerações sobre o tipo de pesquisa realizada, tomamos por base Leffa (2006) e foi também a partir dele que buscamos compreender de que forma devemos tratar os dados do estudo. Para este autor, análise holística é uma das formas de analisar dados de maneira completa.

De acordo com Leffa (2006, p. 21), “na análise holística, a preocupação é interpretar os dados em sua totalidade, fazendo inferências, deduções ou associações com teorias existentes”. Além de proporcionar uma análise detalhada para categorizar e codificar as ações isoladas e ao mesmo tempo identificar traços que são comuns a um grupo de pesquisados.

DESENVOLVIMENTO

A seguir elencamos as ações metodológicas que têm proporcionado o alcance dos objetivos do nosso projeto de pesquisa:

- Identificação das crenças através de questionários e entrevistas realizadas com os professores de espanhol das escolas municipais e estaduais de Patos-PB;
- Aplicação de questionários e realização de entrevistas com professores que tenham relatos significativos sobre o ensino-aprendizagem de línguas e sua relação com as TDIC;
- Elaboração das tabelas e gráficos que permitirão organizar os dados gerados na pesquisa;
- Apresentação do teletandem como uma forma de ensino-aprendizagem, através da apresentação do material pedagógico produzido em um projeto de extensão já realizado no IFPB- Patos;
- Realização de reuniões e discussões entre pesquisadores e professores pesquisados para discutir soluções a viabilidade do ensino-aprendizagem através do teletandem;
- Publicação dos resultados dos dados gerados na pesquisa para que se conheça a realidade dos desafios existentes nas escolas de Patos- PB em relação ao ensino-aprendizagem de línguas diante do novo contexto comunicativo, bem como as ideias originadas nas reuniões entre pesquisadores e professores participantes da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado da primeira etapa da pesquisa, a saber aplicação dos questionários para os professores de escolas estaduais e municipais de Patos-PB, precisamente no bairro Jatobá, foi possível verificar que dos 13 professores que responderam o questionário por nós elaborado foi possível verificar três questões que consideramos importantes para visualizar quais são as crenças dos professores sobre o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação.

O primeiro ponto que destacamos é o fato de que todos os professores entrevistados acreditam que um intercâmbio pode ajudar os alunos a desenvolver competência comunicativa em língua adicional/estrangeira. Podemos considerar esta crença nos termos de Barcelos (2000) como sendo uma questão “que não temos certeza e ainda assim nós nos sentimos confiantes para agir sobre elas” (p. 32). A afirmação dos professores não é feita com base na vivência deles como intercambistas, mas pela ideia que permeia a aprendizagem de línguas de que o intercâmbio possibilita a aprendizagem da língua, porém é preciso considerar as individualidades e o fato de que na escola também é possível aprender outra língua.

A segunda questão é o fato de que quase metade dos professores que responderam as perguntas não sabe que é possível realizar intercâmbio linguístico e cultural, usando a internet, por isso nossos próximos passos na pesquisa consistem em apresentar o teletandem como forma de intercâmbio linguístico e cultural.

O terceiro ponto é a disparidade que existe entre o conhecimento das TDIC e o seu uso, pois apenas uma pequena parte dos pesquisados afirma não conhecer as TDIC, porém quase metade dos professores pesquisados não usa as TDIC em suas aulas. Sobre este ponto é preciso destacar que a visita às escolas mostrou que parte delas não dispõe de computadores e/ou internet, por isso a primeira etapa da pesquisa gerou inquietações nos pesquisadores e reflexões sobre quais ações podem ser desenvolvidas junto aos órgãos competentes para que essa necessidade seja suprida, porém como este não é o objetivo do nosso trabalho pretendemos dar continuidade ao nosso plano de atividades e posteriormente elaborar outro projeto que contemple a solução deste problema detectado no campo de pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pretendemos que nas próximas etapas da pesquisa seja possível apresentarmos a prática em teletandem para ensino-aprendizagem de línguas adicionais como algo que pode ser incorporado nas escolas de Patos-PB, servindo como um meio para estimular o engajamento do aluno através da colaboração. Porém, como já mencionamos, é preciso que existam as ferramentas necessárias para isso e a mediação adequada.

Por fim, esperamos que, com este trabalho possamos contribuir para fomentar práticas e pesquisas sobre os processos de ensino-aprendizagem que acontecem como complemento das aulas de línguas adicionais. Aguardamos que, na condição de pesquisadores, possamos compreender que é possível mostrar caminhos de independência e conquista de novos horizontes nos quais predomina a consciência colaborativa.

Palavras-chave: Crenças; ensino-aprendizagem de língua adicionais, TDIC, teletandem.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J.C.P. A operação global do ensino de línguas. In: ALMEIDA FILHO, J.C. P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes, 1993, p. 11-24.

BARCELOS, A. M. F. Cognição de professores e alunos: tendências recentes na pesquisa de crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas. In: Barcelos, A. M. F. e VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. (Orgs.) **Crenças e ensino de línguas: foco no professor, no aluno e na formação de professores**. Campinas: Pontes, 2006, p. 15-42.

DEMO, P. **Olhar do educador e novas tecnologias**. B. Téc. Senac: a R. Educ. Prof., Rio de Janeiro, v. 37, n. 2, p. 15-26, mai./ago. 2011.

DIONÍSIO, A. P. Gêneros textuais e multimodalidade. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Org.). **Gêneros textuais: reflexão e Ensino**. 4. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011, p. 137-152.

KRASHEN, S. D. **The Input Hypothesis: issues and implications**. London: Longman, 1985.

RAMMÉ, V. **Tandem: guia para uma aprendizagem solidária = TÁNDEM: guía para un aprendizaje solidario**. Curitiba: Valdilena Rammé, 2014.

REVUZ, C. A língua estrangeira entre o desejo de um outro lugar e o risco do exílio. In: SIGNORINI, I. (Org.) **Lingua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado**. Campinas: Mercado das Letras; São Paulo: Fapesp, 1998, p. 213-230.

RODRIGUES, D. G. **A articulação língua-cultura na coconstrução da competência intercultural em uma parceria de Teletandem (Português Espanhol)**. 187 f., (Dissertação). IEL/UNICAMP, 2013.

ROJO, R. Pedagogia dos multiletramentos- Diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, R.; ALMEIDA, E. M. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editora, 2012. P. 11-31.

SALOMÃO, A.C.B. **A cultura e o ensino de língua estrangeira: perspectivas para a formação continuada no projeto Teletandem Brasil**. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos). São José do Rio Preto: UNESP, 2012.

SOUZA, F.M. **Tecnologias digitais como mediadoras do processo de ensino-aprendizagem numa perspectiva sociocultural**. Relatório final (Estágio de pós-doutorado em Educação Contemporânea). Centro Acadêmico do Agreste. Universidade Federal de Pernambuco: UFPE, 2016.

TELLES, J.A. **Teletandem: um contexto virtual, autônomo e colaborativo para aprendizagem de línguas estrangeiras no Século XXI**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2009.